

Recomeçar a partir de nós



A boa política não nasce sozinha, mas de uma boa participação. Não adianta recriminar os políticos medíocres, porque "não teremos um bom governo, se não tivermos um bom povo".

"Maldito o homem que confia no homem", adverte a Escritura (Jer 17, 5-6) e, no século passado, o escritor francês Louis-Ferdinand Céline afirmou que "confiar nos homens já é morrer um pouco".

Quem, no entanto, poderia imaginar, pouco tempo atrás que, em nosso país (Itália), aconteceria uma queda acentuada no nível de confiança do homem no homem e do homem nas instituições humanas?

Atualmente, ninguém confia em ninguém. Os eleitores não confiam nos partidos políticos (as pesquisas mostram um nível de 8% de confiança) e os partidos não confiam nos eleitores (tendo aprovado uma lei eleitoral que não lhes permite escolher os próprios representantes no parlamento).

O Fisco não confia nos cidadãos (presumindo que a maioria sonega os impostos) e os cidadãos não confiam no Fisco (sou honesto, mas o que acontece com os impostos que pago?). E os exemplos poderiam se multiplicar.

"Está surgindo uma grande "desconfiança coletiva" - observa Osvaldo Donato Di Mauro -, que dificulta a realização de uma verdadeira coesão social".

É preciso sair deste impasse. Depende também de nós, porque a boa política não nasce sozinha, mas de uma boa participação. Não adianta apenas recriminar os políticos medíocres, porque "não teremos um bom governo, se não tivermos um bom povo" (afirmava Chiara Lubich): talvez os espaços foram ocupados por má governança, devido a lacunas que nós, cidadãos, deixamos por não participar.

Devemos começar por nós, superando a estéril indignação privada e reconciliando-nos com a cultura do bem comum, dos bens relacionais... A verdadeira mudança começa a partir de um novo compromisso generalizado, afim de reconstruir a confiança mútua, implantando sementes de uma nova cultura política, unida e fraterna.

Recomeçar por nós, para reconstruir a confiança. Isto recorda um ditado do poeta e filósofo libanês Kahlil Gibran: "A dúvida ou a confiança que você tem no próximo estão intimamente ligadas com as dúvidas e a confiança que tem em si mesmo".

Texto escrito por Marco Fatuzzo – presidente do MPPU Internacional

Fonte: [MPPU Internacional](#)